



# Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 1 do proc.  
n.º 1094 de 1995

01 - PL  
01-1094/1995

LIDO HOJE  
AS COMISSÕES DE 17 OUT 1995  
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES  
LIMPEZA E URBANISMO  
PRESENTE

## PROJETO DE LEI

Cria o "Dia da Reforma Protestante" no Município de São Paulo, em 31 de outubro.

### A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º. - Fica criado, no Município de São Paulo, o "Dia da Reforma Protestante", a comemorar-se no dia 31 de outubro de cada ano.

Art. 2º. - As despesas com a execução desta lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º. - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de outubro de 1995.

  
**GABRIEL ORTEGA**  
Vereador

17 OUT 1995

10-

API.



# Câmara Municipal de São Paulo

Feito em \_\_\_\_\_ de proc.  
de 19 95

## JUSTIFICATIVA

A Reforma Protestante, ocorrida no século XVI teve grande valor para a humanidade, não só no aspecto religioso, como também nos aspectos econômicos, políticos e sociais. Tudo começou com Martinho Lutero, se bem que antes dele, houve ~~eram~~ homens, como John Huss, por exemplo, que foram precursores desse movimento que eclodiu e alcançou o mundo.

Martinho Lutero, nasceu aos 10 de novembro de 1483, em Eisleben, Alemanha. De classe média, estudante promissor, concluiu seus estudos de latim em 1501. Em 1502, recebe o grau de bacharel em artes, e de Mestre em Artes em 1505, pela Universidade de Erfurt.

Seu pai queria que fosse advogado. Começou o curso de Direito, de onde saiu para entrar no claustro dos eremitas agostinianos em Erfurt. Consagrado padre em 1507. Entre 1508 e 1512, fez preleções de filosofia na Universidade de Wurtemberg, onde também ensinou as Escrituras.

Em 1512, formou-se doutor em teologia e fazia conferências sobre a Bíblia, especializando-se nas epístolas de Romanos, Gálatas e Hebreus. Foi nesse período que a teologia paulina tomou conta de seu coração, e ele foi capaz de perceber claramente os erros da Igreja Católica Romana à luz daqueles documentos fundamentais do cristianismo primitivo.

Lutero era homem de elevado intelecto e consideráveis habilidades pessoais. Por isso, foi galgando postos eclesiásticos. Em 1515, foi nomeado vigário, responsável por onze mosteiros. Foi então que se viu envolvido nas controvérsias em torno da venda de indulgências - cautelas vendidas a alto preço e que garantiam o perdão papal e divino por pecados passados, presentes e futuros do comprador -, que se tornara apenas uma fábrica de dinheiro na Igreja Católica Romana, sem qualquer autêntico intuito espiritual.

Aí, a declaração paulina: "O Justo viverá pela fé" (Rom.1:17) tomou conta mais poderosamente de sua mente. O fato de ser agostiniano - e Agostinho era bastante paulino em sua teologia -, levou Lutero a chegar a uma nova fé, que enfatizava a graça de Deus e a justificação do ímpio mediante a fé em Jesus Cristo.

Essa nova fé tomou-se o centro de suas preleções e começou a criticar o domínio da filosofia tomista ( de Tomás de Aquino ) sobre a teologia católica romana. Expandiam-se os seus horizontes intelectuais e espirituais.

Em 1516, publicou um livro devocional sob o título "Theologia Deutsch". Algum tempo depois, Lutero tornou-se pároco da Igreja de Wittemberg, e pregador popular, proclamando a sua nova fé. Opunha-se à venda das indulgências, feita sob a direção de João Tetzel, porquanto ele via que isso só prejudicava o povo de sua congregação, no tocante a essa questão.

A 31 de outubro de 1517, Lutero após à entrada da Catedral de Wittemberg, as suas 95 teses acadêmicas, intituladas "Sobre o Poder das Indulgências". O objetivo era o de debater a questão e o seu relacionamento com a doutrina da penitência. Não tinha nada em sua mente que levasse à divisão da igreja. Lutero havia aberto a caixa de Pandora. Ele mesmo ficou assustado com as controvérsias que se seguiram.

João Eck, denunciou-o como herege em Roma. Silvestre Mazzolini, padre confessor do papa, concordou com o parecer condenatório de Eck, dando assim maior força à oposição de Eck ao monge agostiniano.

Em 1518, Lutero escreveu ainda o livro "Resolutions", no qual defendia os seus pontos de vista sobre as indulgências, dirigindo a obra diretamente ao papa. Alguns indivíduos influentes, declararam-se em favor de Lutero e ele se tornou um polemista popular e bem sucedido.

Em 26-04-1518, ocupou-se em um debate em Heidelbergue, saindo-se muito bem em favor de suas idéias, desagradando ainda mais as autoridades romanistas.

Nas datas de 12 a 14 de outubro de 1518, foi julgado sob a acusação de heresia, em Augsburg, diante do cardeal Cajetano, e recusou-se retratar. Entre 4 e 8 de

27



# Câmara Municipal de São Paulo

Fólio n.º	3	de proc.
n.º	1094	do 19 95

julho de 1519, em acalorado debate com seu sempre opositor João Eck, declarou publicamente todos os pontos em que discordava da Igreja Católica Romana, por ter esta se desviado dos ensinamentos da Bíblia. A 15 de junho de 1520, a Cúria romana expediu a Bula "Exsurge Domini", que ameaçava Lutero de ser excomungado, a menos que se retratasse de seus pontos de vista. Lutero respondeu queimando publicamente a Bula.

Em retaliação, o imperador do Santo Império Romano, Carlos V, recém-eleito, mandou queimar publicamente os livros publicados por Lutero. Carlos V queria que Lutero fosse condenado mesmo sem ser ouvido, mas não obteve apoio dos teólogos e príncipes.

Por ocasião da Dieta de Worms, de 17 a 19 de abril de 1521, Lutero compareceu à convocação. Recusou retratar-se, dizendo que sua consciência era cativa à Palavra de Deus, pelo que se retratar não seria nem correto e nem seguro, concluindo sua defesa com estas palavras: "Aqui estou. Não posso fazer outra coisa. Que Deus me ajude. Amém." A Dieta respondeu a 25 de maio de 1521, formalizando a decisão de excomungar Lutero. A nascente Reforma também foi condenada, e foram publicadas ameaças. As palavras de Lutero, naquela oportunidade, tomaram-se o grito de guerra da Reforma.

Lutero passou dez meses no castelo de Frederico, o Sábio, onde estava bem protegido. Aí traduziu o Novo Testamento para a língua alemã, publicando em 1522. Com a ajuda de Melancton e outros, a Bíblia inteira foi traduzida e publicada em 1532. Essa tradução unificou os vários dialetos alemães, do que resultou o alemão moderno. Alguns chegam a dizer que, de 1521 a 1525, Lutero foi o verdadeiro líder da Alemanha.

Rompeu definitivamente com a Igreja Católica Romana. Casou-se com Catarina Von Bore, nobre, ex-freira cisterciense. Teve 6 filhos e adotou vários outros.

A Dieta de Speyer, em 1526 - reunião das autoridades do Santo Império Romano -, declarou que cada Estado Constituinte teria o direito de tomar suas próprias decisões religiosas. Isto fortaleceu o movimento da Reforma.

Outra Dieta foi realizada em Speyer, em 1529. O Imperador tentou restaurar a unidade eclesiástica anterior. Foi contra essa Dieta que Lutero e seus adeptos protestaram, **de onde lhes veio o título de "protestantes"**, como designação das Igrejas Reformadas em geral.

Lutero morreu em 18 de fevereiro de 1546, de ataque cardíaco, em Eisleben, onde havia ido para intermediar pendência entre príncipes daquele local.

A reforma protestante continuou com Melancton, Zwínglio, Calvino, João Knox, Wycliffe, e tantos outros, para chegar até nós, quase 500 anos após. A sua "marca registrada", continua sendo a fidelidade às Escrituras Sagradas, a defesa da salvação pela graça de Deus, através da fé em Jesus Cristo, tendo as boas obras como fruto dessa salvação. O "protestante", via de regra, é bom cidadão, bom patrão, bom empregado, colocando o amor a Deus e ao próximo como alvos de sua vida. O analfabetismo é praticamente nulo em seu meio, já que todo pai procura ensinar o filho a ler, para que este, por si próprio, venha a ler as Escrituras.

Hoje, no Brasil, cerca de ¼ da população é composta por protestantes das mais diferentes denominações - luteranos, presbiterianos, metodistas, batistas, e outras que destas se originaram.

Por julgar de justiça que os "protestantes" tenham essa data tão importante aos seus arraiais consignada no calendário de nosso município, é que movemos esta propositura, para a qual pedimos o apoio dos Nobres Colegas.

GABRIEL ORTEGA  
Vereador

AP/.